

Manual do Inventário de Competências Comunicativas Pré-linguísticas

Etelvina Lima e Anabela Cruz-Santos (2025)

Copyright © 2025 Edição de Autor

2ª Edição

Design Gráfico: Etelvina Lima

Autores: Etelvina Lima e Anabela Cruz-Santos

Logotipo: Etelvina Lima

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste instrumento poderá ser reproduzida seja quais forem os meios sem a permissão dos autores.

Como citar: Lima, E., & Cruz-Santos, A. (2025*). Inventário de Competências Comunicativas Pré-linguísticas: Manual*. Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), Instituto de Educação - Universidade do Minho.







Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito dos projetos do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho) com as referências UID/00317: Centro de Investigação em Estudos da Criança.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO ***4***

PROCEDIMENTOS DE APLICAÇÃO ***5***

ESTUDOS DE VALIDADE INTERNA DO ICCPl ***5***

Constituição da amostra **5**

Processo de validação do ICCPl **6**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ***15***

Inventário de Competências Comunicativas Pré-linguísticas ***16***

INTRODUÇÃO

O Inventário de Competências Comunicativas Pré-linguísticas (ICCPl), sendo um relato parental, pretende recolher informações sobre as formas de comunicação utilizadas para veicular diferentes funções comunicativas em crianças no período pré-linguístico durante as suas rotinas.

A construção do ICCPl atendeu a vários estudos que evidenciam a validade e fiabilidade de informações obtidas através do relato dos pais, valorizando o seu conhecimento sobre o nível de desempenho das crianças em várias situações da rotina nos seus contextos naturais. (Bishop & Baird, 2001; Feldman et al., 2005; O'Toole & Fletcher, 2010; Rescorla & Alley, 2001; Sachse & Von Suchodoletz, 2008; Stronach & Wetherby, 2017; Weitzner-Lin, 1996). Com o intuito de aumentar a validade dos instrumentos baseados nos relatos parentais, Dale, Bates, Reznick e Morisset (1989) recomendam o uso de um formato de reconhecimento dos comportamentos das crianças, que foque comportamentos atuais (comportamentos retrospetivos são menos confiáveis) e comportamentos emergentes, que ocorram com frequência suficiente para serem notados e lembrados pelos pais.

O instrumento foi construído numa estrutura que possibilitasse o preenchimento individual e autónomo, pelos pais, ou por aplicação direta por parte do profissional. Baseado em momentos rotineiros da vida familiar, foram identificados os momentos mais significativos e mais utilizados em questionários aplicados aos pais para descrever as competências dos seus filhos (e.g. *Ages and Stages Questionnaire* de Bricker, Squires, & Clifford, 2010; *Hebrew Parent Questionnaire - Communication and Early Language* [HPQ-CEL] de Dromi, Weisel, & Treitel, 1996).

Foram selecionadas oito rotinas e momentos de interação mais comuns entre pais e filhos na faixa etária entre os 8-18 meses (quatro adaptadas do HPQ-CEL de Dromi, Weisel, & Treitel, 1996) onde são expressas diferentes funções comunicativas.

Para cada rotina/momentos foram atribuídas duas a três respostas que expressam um comportamento adquirido (e.g. dá sinal de ter fome espontaneamente), emergente (e.g. se lhe mostro a comida ou pergunto, dá sinal de ter fome) e não adquirido (e.g. não dá sinal de ter fome). Estas respostas foram estruturadas com o comportamento não adquirido apresentado em primeiro lugar, sendo necessário ter o cuidado de apresentar aos pais todas as respostas, antes de procederem à caracterização do comportamento dos seus filhos.

Após a caracterização do nível de competência demonstrado pelos seus filhos, os pais especificam a forma utilizada pelas crianças para demonstrar essas competências. As respostas também foram estruturadas numa hierarquia de complexidade, e.g. chora, olha para mim, vocaliza, usa um gesto, usa um gesto e vocaliza e usa uma palavra.

PROCEDIMENTOS DE APLICAÇÃO

Ainda que o ICCPl possa ser aplicado aos pais por um profissional ou por preenchimento dos pais, deve sempre ser realizada uma breve explicação dos conteúdos e dos objetivos dos itens do inventário. A aplicação por um profissional pode ter vantagens, pois em caso de dúvida dos pais sobre o comportamento da criança, o profissional pode direcionar a questão para uma situação específica e solicitar que os pais a descrevam, de modo que a resposta sobre o comportamento evidenciado pela criança seja mais objetivo.

Salienta-se que os pais podem assinalar mais do que uma opção de resposta do comportamento observado. Adicionalmente, a folha de registo do ICCPl possui um campo designado de observações, onde podem ser descritos exemplos do comportamento observado pelos pais.

ESTUDOS DE VALIDADE INTERNA DO ICCPl

Constituição da amostra

Constituiu-se uma amostra de 41 participantes (23 crianças do sexo feminino e 18 crianças do sexo masculino) com média de idade de 13,1 meses (*DP* = 3.49; mínimo de 8 e máximo de 18) agrupadas em três faixas etárias, de acordo com o período de desenvolvimento de intencionalidade (Bates, 1979; Bates, Camaioni, & Volterra, 1975), designadamente: período perlocucionário (faixa etária das crianças dos 8 meses aos 9 meses de idade); período ilocucionário (faixa etária das crianças dos 10 meses aos 12 meses de idade); período locucionário (faixa etária das crianças dos 13 meses aos 18 meses de idade) conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 1
Processo de Seleção da Amostra

Faixa etária	*n* inicial	Exclusão	Género	
			n Feminino	*n* Masculino
8-9 M	10	0	5	5
10-12 M	13	3	6	4
13-18 M	24	3	12	9
	47	6	23	18

Nota: *n* = Número de casos; M = Meses.

Processo de validação do ICCPI

A construção e validação interna deste instrumento foi realizada através de três procedimentos distintos, nomeadamente: a validade do construto através de um painel de especialistas, a análise de validade interna através do coeficiente de correlação corrigido entre os itens e o total do instrumento (*Corrected Item Total Correlation*) e a análise das correlações entre os itens.

As conclusões do painel de especialistas, constituído para este estudo, foram que: 1) a linguagem utilizada era adequada para aplicação a pais; 2) a redação das questões permitia recolher as informações pretendidas no estudo; 3) o instrumento tinha sido concebido com rigor científico, tendo por base literatura especializada no construto.

A análise de validade interna através do coeficiente de correlação corrigido entre os itens, indicando os valores de correlação do item com o total do instrumento (*r ITC*), estão apresentados na Tabela 2. Salienta-se que, por não se verificar covariância nos itens 2, 22, 23, 24 e 28, não foi encontrado o coeficiente de correlação. Assim, de um total de 53 itens, os dados sugerem uma redução do instrumento para 49 itens.

Pestana e Gageiro (2005) recomendam que itens com coeficientes inferiores a 30 sejam retirados, pelo que neste âmbito sugere-se a eliminação de 3 itens. A análise dos valores obtidos em 49 itens resulta na proposta de eliminação do item 3, do item 25 e do item 52, de forma a atribuir um valor estatístico e teórico para a globalidade do instrumento, resultando num instrumento com 45 itens.

Tabela **2**

Análise do Coeficiente de Correlação Corrigido entre os Itens e oTotal do ICCPl

		r ITC
Item 1	*Quando o seu filho quer comer/beber, o que faz?*	.30
Item 2	Quando o seu filho quer comer/beber – usa o choro	_
Item 3	Quando o seu filho quer comer/beber – usa o olhar	.15
Item 4	Quando o seu filho quer comer/beber – usa a vocalização	.42
Item 5	Quando o seu filho quer comer/beber - usa o gesto	.62
Item 6	Quando o seu filho quer comer/beber - usa o gesto e a vocalização	.62
Item 7	Quando o seu filho quer comer/beber – usa a palavra	.36
Item 8	*Quando o seu filho quer passear, o que faz?*	.66
Item 9	Quando o seu filho quer passear – usa o choro	.58
Item 10	Quando o seu filho quer passear - usa o olhar	.58
Item 11	Quando o seu filho quer passear - usa a vocalização	.65
Item 12	Quando o seu filho quer passear - usa o gesto	.48
Item 13	Quando o seu filho quer passear – usa o gesto e a vocalização	.49
Item 14	Quando o seu filho quer passear - usa a palavra	.33
Item 15	*Quando o seu filho não quer realizar uma rotina, o que faz?*	.50
Item 16	Quando o seu filho não quer realizar uma rotina – usa o choro	.50
Item 17	Quando o seu filho não quer realizar uma rotina – usa o olhar	.50
Item 18	Quando o seu filho não quer realizar uma rotina – usa a vocalização	.48
Item 19	Quando o seu filho não quer realizar uma rotina - usa o gesto	.62
Item 20	Quando o seu filho não quer realizar uma rotina – usa o gesto e a vocalização	.59
Item 21	Quando o seu filho não quer realizar uma rotina – usa a palavra	.49
Item 22	*Quando o seu filho fica muito satisfeito e/ou feliz, o que faz?*	_
Item 23	Quando o seu filho fica muito satisfeito e/ou feliz – usa o sorriso	_
Item 24	Quando o seu filho fica muito satisfeito e/ou feliz – usa o olhar	_
Item 25	Quando o seu filho fica muito satisfeito e/ou feliz – usa a vocalização	-.00
Item 26	Quando o seu filho fica muito satisfeito e/ou feliz – usa o gesto	.44
Item 27	Quando o seu filho fica muito satisfeito e/ou feliz – usa o gesto e a vocalização	.69
Item 28	Quando o seu filho fica muito satisfeito e/ou feliz – usa a palavra	_
Item 29	*Quando o seu filho quer chamar por pessoas fora do alcance visual, o que faz?*	.43

Nota: *r ITC* = Correlação de item total corrigido; _ = Item não analisado.

Tabela 2 (continuação)

Análise do Coeficiente de Correlação Corrigido entre os Itens e o Total do ICCPl

		r ITC
Item 30	Quando o seu filho quer chamar por pessoas – usa o choro	.48
Item 31	Quando o seu filho quer chamar por pessoas – usa o olhar	.48
Item 32	Quando o seu filho quer chamar por pessoas – usa a vocalização	.49
Item 33	Quando o seu filho quer chamar por pessoas - usa o gesto	.54
Item 34	Quando o seu filho quer chamar por pessoas - usa o gesto e a vocalização	.53
Item 35	Quando o seu filho quer chamar por pessoas – usa a palavra	.49
Item 36	*Quando o seu filho vê um livro/revista/imagem, o que faz?*	.75
Item 37	Quando o seu filho vê um livro/revista/imagem – usa o olhar	.60
Item 38	Quando o seu filho vê um livro/revista/imagem – usa a vocalização	.62
Item 39	Quando o seu filho vê um livro/revista/imagem - usa o gesto	.74
Item 40	Quando o seu filho vê um livro/revista/imagem - usa o gesto e a vocalização	.55
Item 41	Quando o seu filho vê um livro/revista/imagem - usa a palavra	.45
Item 42	*Quando o seu filho vê alguém chegar ou partir, o que faz?*	.58
Item 43	Quando o seu filho vê alguém chegar ou partir – usa o olhar	.34
Item 44	Quando o seu filho vê alguém chegar ou partir – usa a vocalização	.67
Item 45	Quando o seu filho vê alguém chegar ou partir – usa o gesto	.71
Item 46	Quando o seu filho vê alguém chegar ou partir - usa o gesto e vocalização	.53
Item 47	Quando o seu filho vê alguém chegar ou partir – usa a palavra	.29
Item 48	*Quando o seu filho lhe quer perguntar/pedir autorização, o que faz?*	.33
Item 49	Quando o seu filho lhe quer perguntar/pedir autorização – usa o olhar interrogativo	.33
Item 50	Quando o seu filho lhe quer perguntar/pedir autorização - usa a vocalização	.36
Item 51	Quando o seu filho lhe quer perguntar/pedir autorização - usa o gesto	.40
Item 52	Quando o seu filho lhe quer perguntar/pedir autorização - usa o gesto e a vocalização	.28
Item 53	Quando o seu filho lhe quer perguntar/pedir autorização – usa a palavra	.33

Nota: *r ITC* = Correlação de item total corrigido; _ = Item não analisado.

Para dar continuidade ao processo de validação do ICCPl, foram utilizadas técnicas associadas à análise de correlação, que representam uma análise de aplicação nas ciências sociais do comportamento (Pestana & Gageiro, 2005). Na correlação linear simples procura-se o grau de relacionamento linear entre duas variáveis, sendo que a medida usada é o coeficiente de correlação (Marôco, 2014; Pestana & Gageiro, 2005).

A correlação refere-se ao grau de relacionamento entre variáveis, variando entre -1 e 1, isto é, -1 <= a *r* <= +1. Assim, o *r* aproximado a +1 representa uma correlação positiva perfeita e a -1 uma correlação negativa perfeita (Pestana & Gageiro, 2005).

A Tabela 3 apresenta a matriz de correlações, relativa à observação de comportamentos intencionais nas crianças, reportados pelos pais através da aplicação das oito questões integrantes do ICCPl.

Salienta-se que a questão: *Quando o seu filho fica muito satisfeito e/ou feliz, o que faz?* não foi analisada, por não se verificar covariância de respostas ao item (todos os pais reportaram que os seus filhos demonstravam este comportamento espontaneamente).

Tabela 3

Análise das Correlações entre Itens Relativos às Questões do ICCPl

	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 6	Item 7
Item 1	1						
Item 2	.32	1					
Item 3	.18	.21	1				
Item 4	.46	.44	.13	1			
Item 5	.06	.51	.46	.29	1		
Item 6	.22	.32	.58	-.09	.51	1	
Item 7	.15	.02	.11	.10	.08	.19	1

Nota: Item 1 = Quando o seu filho quer comer/beber, o que faz?; Item 2 = Quando o seu filho quer passear, o que faz?; Item 3 = Quando o seu filho não quer realizar uma rotina, o que faz?; Item 4 = Quando o seu filho quer chamar por pessoas fora do alcance visual, o que faz?; Item 5 = Quando o seu filho vê um livro/revista/imagem, o que faz?; Item 6 = Quando o seu filho vê alguém chegar ou partir, o que faz?; Item 7 = Quando o seu filho lhe quer perguntar/pedir autorização, o que faz?.

A análise da matriz de correlações entre os itens do ICCPl permite-nos verificar que foram obtidos itens positivamente correlacionados, o que indica que os comportamentos das crianças reportados pelos pais evidenciam intencionalidade dos referidos comportamentos nas rotinas desenvolvidas em contexto natural.

Procedeu-se ao estudo das correlações dos itens, relativos às formas de comunicação utilizadas pelas crianças para expressar um comportamento intencional para cada uma das questões.

A Tabela 4 apresenta a matriz de correlações dos itens relativos às formas de comunicação reportadas pelos pais da criança em resposta à Q (Questão) 1 (*Quando o seu filho quer comer, o que faz?*).

A análise das correlações revela dois itens que se correlacionam negativamente (r = -.084), o que indica que o uso do olhar não é reportado pelos pais na referida situação.

Tabela 4

Análise das Correlações entre Itens Relativos às Formas Comunicativas Reportadas na Q1

	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 6
Item 1	1					
Item 2	-.08	1				
Item 3	.05	.54	1			
Item 4	.04	.31	.57	1		
Item 5	.02	.20	.36	.63	1	
Item 6	.16	.10	.18	.32	.51	1

Nota: Item 1 = Quando o seu filho quer comer/beber, o que faz?; Item 2 = Usa o olhar; Item 3 = Usa a vocalização; Item 4 = Usa um gesto; Item 5 = Usa o gesto e a vocalização; Item 6 = Usa a palavra; Q1 = Questão 1.

A Tabela 5 apresenta a matriz de correlações dos itens relativos às formas de comunicação reportadas pelos pais da criança em resposta à Q2 (*Quando o seu filho(a) quer passear, o que faz?*).

Tabela 5

Análise das Correlações entre Itens Relativos às Formas Comunicativas Reportadas na Q2

	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 6	Item 7
Item 1	1						
Item 2	.79	1					
Item 3	.79	1	1				
Item 4	.71	.64	.64	1			
Item 5	.58	.39	.39	.60	1		
Item 6	.50	.28	.28	.43	.71	1	
Item 7	.13	.07	.07	.12	.19	.27	1

Nota: Item 1 = Quando o seu filho quer passear, o que faz?; Item 2 = Usa o choro; Item 3 = Usa o olhar; Item 4 = Usa a vocalização; Item 5 = Usa um gesto; Item 6 = Usa o gesto e a vocalização; Item 7 = Usa a palavra.
A análise revela correlações positivas entre todos os itens e uma correlação perfeita entre o uso do olhar e do choro nas respostas à Q2.

A Tabela 6 apresenta a matriz de correlações dos itens relativos às formas de comunicação reportadas pelos pais da criança em resposta à Q3 (*Quando o seu filho não quer realizar uma rotina, o que faz?)*.

Tabela 6

Análise das Correlações entre Itens Relativos às Formas Comunicativas Reportadas na Q3

	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 6	Item 7
Item 1	1						
Item 2	1	1					
Item 3	1	1	1				
Item 4	.85	.85	.85	1			
Item 5	.28	.28	.28	.33	1		
Item 6	.16	.16	.16	.18	.55	1	
Item 7	.10	.10	.10	.12	.36	.65	1

Nota: Item 1 = Quando o seu filho (não quer realizar uma rotina, o que faz?; Item 2 = Usa o choro; Item 3 = Usa o olhar; Item 4 = Usa a vocalização; Item 5 = Usa um gesto; Item 6 = Usa o gesto e a vocalização; Item 7 = Usa a palavra.

A análise revela correlações positivas entre todos os itens. Reportam-se três correlações perfeitas para o uso do olhar e do choro correlacionadas com a Q3.

A Tabela 7 apresenta a matriz de correlações dos itens relativos às formas de comunicação reportadas pelos pais da criança em resposta à Q4 (*Quando o seu filho fica muito* satisfeito, como demonstra?).

Tabela 7

Análise de Correlações entre Itens Relativos às Formas Comunicativas Reportadas na Q4

	Item 1	Item 2	Item 3
Item 1	1		
Item 2	.32	1	
Item 3	.13	.41	1

Nota: Item 1 = Quando o seu filho fica muito satisfeito, como demonstra?; Item 2 = Usa o choro; Item 3 = Usa o olhar; Item 4 = Usa a vocalização; Item 5 = Usa um gesto; Item 6 = Usa o gesto e a vocalização; Item 7 = Usa a palavra.

Por não apresentar covariância, não foi realizada a análise para as formas comunicativas do uso do sorriso, do olhar e da palavra. A análise da correlação entre os itens desta questão revela uma direção positiva, mas mais aproximada do valor 0.

A Tabela 8 apresenta a matriz de correlações dos itens relativos às formas de comunicação reportadas pelos pais da criança em resposta à Q5 (*Quando o seu filho quer chamar por alguém fora do alcance visual, o que faz?*).

Tabela 8

Análise das Correlações entre Itens Relativos às Formas Comunicativas Reportadas na Q5

	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 6	Item 7
Item 1	1						
Item 2	.90	1					
Item 3	.90	1	1				
Item 4	.90	.90	.90	1			
Item 5	.17	.19	.19	.22	1		
Item 6	.15	.18	.18	.20	.92	1	
Item 7	.22	.16	.16	.18	.69	.75	1

Nota: Item 1 = Quando o seu filho quer chamar por alguém fora do alcance visual, o que faz?; Item 2 = Usa o choro; Item 3 = Usa o olhar; Item 4 = Usa a vocalização; Item 5 = Usa um gesto; Item 6 = Usa o gesto e a vocalização; Item 7 = Usa a palavra.

A matriz de correlação dos itens à Q5 revela correlações positivas, com valores aproximados à unidade, em itens relacionados com o uso do choro, do olhar e da vocalização em resposta à referida questão. Ainda, o uso do gesto está altamente correlacionado com o uso bimodal (gesto e vocalização).

A Tabela 9 apresenta a matriz de correlações dos itens relativos às formas de comunicação reportadas pelos pais da criança em resposta à Q6 (*Quando o seu filho vê uma imagem (livro/revista/imagem) com os pais, o que faz?*).

Tabela 9

Análise das Correlações entre Itens Relativos às Formas Comunicativas Reportadas na Q6

	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 6
Item 1	1					
Item 2	.87	1				
Item 3	.86	.77	1			
Item 4	.90	.63	.81	1		
Item 5	.55	.40	.51	.63	1	
Item 6	.33	.22	.28	.34	.54	1

Nota: Item 1 = Quando o seu filho vê uma imagem (livro/revista/imagem) com os pais, o que faz?; Item 2 = Usa o olhar; Item 3 = Usa a vocalização; Item 4 = Usa um gesto; Item 5 = Usa o gesto e a vocalização; Item 6 = Usa a palavra.

A matriz de correlação dos itens à Q6 também revela correlações positivas, com valores aproximados à unidade em itens relacionados com o uso do choro, do olhar e da vocalização em resposta à referida questão.

Embora com valores de menor correlação do que na Q5, também nesta questão o uso do gesto está correlacionado com o uso bimodal (gesto e vocalização).

A Tabela 10 apresenta a matriz de correlações dos itens relativos às formas de comunicação reportadas pelos pais da criança em resposta à Q7 (*Quando o seu filho vê alguém chegar ou partir (em casa ou noutro lugar), o que faz?*).

Tabela 10

Análise das Correlações entre Itens Relativos às Formas Comunicativas Reportadas na Q7

	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 6
Item 1	1					
Item 2	.60	1				
Item 3	.65	.49	1			
Item 4	.70	.35	.70	1		
Item 5	.73	.22	.44	.62	1	
Item 6	.31	.09	.18	.26	.28	1

Nota: Item 1 = Quando o seu filho vê alguém chegar ou partir (em casa ou noutro lugar), o que e faz?; Item 2 = Usa o olhar; Item 3 = Usa a vocalização; Item 4 = Usa um gesto; Item 5 = Usa o gesto e a vocalização; Item 6 = Usa a palavra.

A análise revela correlações positivas entre todos os itens, realçando que os maiores valores de correlação se verificam no uso da vocalização e no uso bimodal (gesto e vocalização) em resposta à questão em causa. A Tabela 11 apresenta a matriz de correlações dos itens relativos às formas de comunicação reportadas pelos pais da criança em resposta à Q8 (Quando o seu filho lhe quer perguntar ou pedir autorização para alguma coisa, o que e faz?).

Tabela 11

Análise das Correlações Itens Relativos às Formas Comunicativas Reportadas na Q8

	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 6
Item 1	1					
Item 2	1	1				
Item 3	.90	.90	1			
Item 4	.67	.67	.75	1		
Item 5	.54	.54	.60	.80	1	
Item 6	.38	.38	.42	.56	.69	1

Nota: Item 1 = Quando o seu filho lhe quer perguntar ou pedir autorização para alguma coisa, o que faz?; Item 2 = Usa o olhar interrogativo; Item 3 = Usa a vocalização; Item 4 = Usa um gesto; Item 5 = Usa o gesto e a vocalização; Item 6 = Usa a palavra.

Da matriz de correlação dos itens relativos à Q8, salienta-se uma correlação perfeita, referente ao uso do olhar interrogativo como forma de comunicação associada à manifestação de comportamento intencional para perguntar ou pedir autorização.

Em suma, a análise a este instrumento permitiu verificar que os valores de correlação encontrados apresentam uma orientação positiva, com várias correlações perfeitas. Sabendo que correlação não prova causalidade entre as variáveis estudadas, os testes estatísticos ao instrumento apresentaram um conjunto de correlações positivas que evidenciam uma relação linear entre as variáveis estudadas.

Considerações Finais

Este instrumento pretende dar resposta às necessidades dos profissionais portugueses que atuam na área da comunicação e linguagem com crianças em idades precoces e suas famílias. A sua conceção e construção assentaram em premissas de uma atuação colaborativa com as famílias, tendo em consideração a atividade e participação das crianças nos seus contextos naturais. No contexto dos serviços de Intervenção Precoce, o processo de avaliação é um momento crucial dos serviços prestados à criança e família. Por um lado, é o pilar em que assenta todo o processo de intervenção, onde será determinada a elegibilidade da criança e o planeamento do programa de intervenção, e fornece os dados para monitorização do progresso e eficácia das medidas implementadas. Por outro, é um momento ideal para se iniciarem relações de confiança entre os técnicos e a criança e família, bem como para dar indicações das dinâmicas e dos papéis a serem desempenhados pelos intervenientes. É, por excelência, o momento ideal para se iniciar o processo de envolvimento parental, implementando um processo de partilha e de colaboração entre os técnicos e família, exigindo uma dinâmica flexível e sensível às idiossincrasias de cada família (Gilliam, Meisels, & Mayes, 2005).

Na especificidade das competências comunicativo-linguísticas em idades precoces, espera-se que o ICCPl possa constituir um contributo para a caracterização da intencionalidade comunicativa e das formas comunicativas utilizadas pelas crianças de idades precoces nos seus contextos naturais, de forma a suportar processos de avaliação e intervenção mais adequados, mais eficientes e eficazes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bates, E. (1979). Intentions, conventions, and symbols. In E. Bates, & E. A. Hammel (Eds.), *The emergence of symbols* (pp. 33–68). New York: Academic Press.

Bates, E., Camaioni, L., & Volterra, V. (1975). The aquisition of performatives prior to speech. *Merrill-Palmer Quarterly of Behavior and Development*, *21*(3), 205–226.

Bishop, D. V. M., & Baird, G. (2001). Parent and teacher report of pragmatic aspects of communication: use of the Children's Communication Checklist in a clinical setting. *Developmental Medicine and Child Neurology, 43*(12), 809-818. https://doi.org/10.1017/S0012162201001475

Dale, P. S., Bates, E., Steven Reznick, J., & Morisset, C. (1989). The validity of a parent report instrument of child language at twenty months. *Journal of Child Language, 16*(2), 239–249. https://doi.org/10.1017/S0305000900010394

Feldman, H. M., Campbell, T. F., Kurs-Lasky, M., Rockette, H. E., Dale, P. S., Colborn, D. K., & Paradise, J. L. (2005). Concurrent and predictive validity of parent reports of child language at ages 2 and 3 years. *Child Development, 76*(4), 856-868. https://doi.org/10.1111/j.1467-8624.2005.00882.x

Gilliam, W., Meisels, S., & Mayes, L. (2005). Screening and Surveillance in Early Intervention Systems. In M. J. Guralnick (Ed.), *The developmental systems approach to early intervention* (pp. 73–97). Baltimore: Brookes Publishing.

Marôco, J. (2014). *Análise estatística com o SPSS statistics*. Pêro Pinheiro: Edições Sílabo.

O'Toole, C., & Fletcher, P. (2010). Validity of a parent report instrument for Irish-speaking toddlers. *First Language, 30*(2), 199–217. https://doi.org/10.1177/0142723709359237

Pestana, M., & Gageiro, J. (2005). *Análise de dados para ciências sociais a complementaridade do SPSS* (4ª ed.). Lisboa: Sílabo.

Rescorla, L., & Alley, A. (2001). Validation of the language development survey (LDS): A parent report tool for identifying language delay in toddlers. *Journal of speech, language, and hearing research, 44*(2), 434–445. https://doi.org/10.1044/1092-4388(2001/035)

Sachse, S., & Von Suchodoletz, W. (2008). Early identification of language delay by direct language assessment or parent report?. *Journal of Developmental and Behavioral Pediatrics, 29*(1), 34–41. https://doi.org/10.1097/DBP.0b013e318146902a

Stronach, S. T., & Wetherby, A. M. (2017). Observed and parent-report measures of social communication in toddlers with and without autism spectrum disorder across race/ethnicity. *American Journal of Speech-Language Pathology, 26*(2), 355–368. https://doi.org/10.1044/2016_AJSLP-15-0089

Weitzner-Lin, B. (1996). Assessing communicative and linguistic development through parent and teacher report. *The Transdisciplinary Journal, 6*(3), 247–252.



Inventário de Competências Comunicativas Pré-linguísticas

Etelvina Lima e Anabela Cruz-Santos, 2020

Copyright©2025

Inventário de Competências Comunicativas Pré-linguísticas

(Etelvina Lima & Anabela Cruz dos Santos, 2019)

Nome da Criança: _____ D.N.:____/____/____ Idade:___A___M

Nome da Mãe: _____

Nome do Pai: _____

Aplicado por Profissional ☐ Nome _____

Preenchido pelos Pais/Cuidadores ☐ Nome _____

Este instrumento é composto por oito situações que podem acontecer no dia-a-dia com o seu filho(a). Responda/assinale com cruzes os comportamentos que o seu filho(a) manifesta. Pode responder/assinalar mais do que um comportamento para cada situação. Se necessário, descreva o comportamento no campo das observações.

1.Quando o seu filho(a) quer comer/beber, o que faz?		
• Não dá sinal de ter fome ☐ • Se lhe mostro a comida ou pergunto, ela dá sinal de ter fome ☐ • Dá sinal de ter fome espontaneamente ☐	• Chora ☐ • Olha para mim ☐ • Vocaliza ☐ • Usa um gesto ☐ • Usa um gesto e vocaliza ☐ • Usa uma palavra ☐	Observações:
2.Quando o seu filho(a) quer passear/ir para a rua, o que faz?		
• Não dá sinal de querer passear ☐ • Se lhe mostro o casaco (ou outro objeto) ou pergunto, dá sinal de querer passear ☐ • Dá sinal de querer passear espontaneamente ☐	• Chora ☐ • Olha para mim ☐ • Vocaliza ☐ • Usa um gesto ☐ • Usa um gesto e vocaliza ☐ • Usa uma palavra ☐	Observações:

Copyright©2025

3.Quando a criança o seu filho(a) não quer realizar uma rotina (ex.: comer/banho), o que faz?		
• Nunca rejeita ☐ • Quando não quer fazer algo rejeita espontaneamente ☐	• Chora ☐ • Olha para mim ☐ • Vocaliza ☐ • Usa um gesto (ex.: abana a cabeça) ☐ • Usa um gesto e vocaliza ☐ • Usa uma palavra ☐	Observações:
4.Quando o seu filho(a) fica muito satisfeito e/ou feliz, como é que ele(a) demonstra?		
• Nunca demonstra além da expressão ☐ • Se lhe demonstro alegria, corresponde ☐ • Demonstra explícita e espontaneamente alegria ☐	• Olha para mim ☐ • Vocaliza ☐ • Usa um gesto (ex.: bate palmas) ☐ • Usa um gesto e vocaliza ☐ • Usa uma palavra ☐	Observações:
5.Quando o seu filho(a) quer chamar pelos pais/irmãos/parente fora do seu alcance visual, o que é que ele(a) faz?		
• Não chama pelos pais/irmãos/parente ☐ • Se vê os pais/irmãos/parente, chama por eles ☐ • Chama pelos pais/irmãos/parente espontaneamente ☐	• Chora ☐ • Olha para mim ☐ • Vocaliza ☐ • Usa um gesto ☐ • Usa um gesto e vocaliza ☐ • Usa uma palavra ☐	Observações:

Copyright©2025

6.Quando o seu filho(a) vê uma imagem (livro/revista/imagem) com os pais, o que faz?		
• Olha e interessa-se por livro/revista/imagem ☐ • Se lhe chamo a atenção para alguma coisa, reage ☐ • Chama a atenção e comenta, espontaneamente ☐	• Olha para mim ☐ • Vocaliza ☐ • Usa um gesto ☐ • Usa um gesto e vocaliza ☐ • Usa uma palavra ☐	Observações:
7.Quando o seu filho(a) vê alguém chegar ou partir (em casa ou noutro lugar), o que faz?		
• Não está atento à situação ☐ • Se a pessoa o cumprimenta ou se despede, reage ☐ • Cumprimenta e despede-se, espontaneamente ☐	• Olha para mim ☐ • Vocaliza ☐ • Usa um gesto ☐ • Usa um gesto e vocaliza ☐ • Usa uma palavra ☐	Observações:
8.Quando o seu filho(a) lhe quer perguntar ou pedir autorização para alguma coisa, o que faz?		
• Não pergunta ☐ • Questiona espontaneamente ☐	• Olha para mim interrogativo ☐ • Vocaliza ☐ • Usa um gesto ☐ • Usa um gesto e vocaliza ☐ • Usa uma palavra ☐	Observações:

Copyright©2025